

Exemplo de Textos para publicação:

Exemplo 1: 300 caracteres.

Big Data como Ferramenta do futuro - O que é?

Big Data é o termo utilizado para um grande volume de dados que precisam ser processados e armazenados em alta velocidade, tendo como um de seus objetivos melhorar a tomada de decisões. Estes volumes cada vez maiores impedem que os softwares tradicionais consigam gerenciá-los causando travamentos, erros e falta de agilidade no tratamento desses dados.

Tentando mensurar o possível tamanho do Big Data e definir assim valores e recursos necessários, Doug Laney criou em 2000 os 3 V's: Volume, Velocidade e Variedade. Hoje muitas companhias associaram 5 V's, 7V's e 10V's para melhor entender o que seus clientes procuram e para definir custos mais competitivos. Porém os 3V's de Laney estão em todos eles:

Volume: O tamanho de dados a ser processado.

Um bom exemplo está nas redes sociais onde, segundo o Data Never Sleeps 8.0, são feitos mais de 347 mil uploads de stories “por minuto”.

Velocidade: Empresas que conseguem o maior número de informações dedicadas no menor prazo costumam ter vantagens sobre seus concorrentes, por isso a velocidade de processamento e utilização de sistemas eficazes de mineração de dados são valiosos quando se fala em Big Data.

Variedade: Já sabemos que o volume de dados é criado constantemente e com uma grande velocidade e vale atrelar a isso a sua variedade de dados que se originam de diversas fontes, como redes sociais, aplicativos, computadores, perfis, palavras chaves, um mar de variedades que podem permitir uma maior assertividade por parte das companhias que processam estes dados.

Um analista de Big Data pode tratar uma variedade de dados e criar estratégias que interliguem diversas variáveis para ter uma assertividade maior quanto aos clientes em potencial e com a evolução e aumento constante do volume de dados os profissionais de Big Data tendem a ter seu destaque no mercado atual e futuro.

Exemplo de Textos para publicação: Exemplo 1: 500 caracteres.

Big Data como Ferramenta do futuro

Big Data é o termo utilizado para um grande volume de dados que precisam ser processados e armazenados em alta velocidade, tendo como um de seus objetivos melhorar a tomada de decisões. Estes volumes cada vez maiores impedem que os softwares tradicionais consigam gerenciá-los causando travamentos, erros e falta de agilidade no tratamento desses dados.

No mercado competitivo a agilidade e boas ideias podem diferenciar uma marca de seus concorrentes e a análise de dados associada a profissionais de marketing por exemplo podem facilitar a criação de campanhas para lançamento de um produto ou auxiliar no desenvolvimento de novos produtos. Pensando desta forma, o Big Data permite as companhias a previsão de ações e até mesmo realizar ações semiautomáticas que foquem em uma tomada de decisão mais rápida e eficaz conforme os parâmetros e demandas que os dados processados demonstrem.

Tentando mensurar o possível tamanho do Big Data e definir assim valores e recursos necessários, Doug Laney criou em 2000 os 3 V's: Volume, Velocidade e Variedade. Hoje muitas companhias associaram 5 V's, 7V's e 10V's para melhor entender o que seus clientes procuram e para definir custos mais competitivos. Porém os 3V's de Laney estão em todos eles:

Volume: O tamanho de dados a ser processado.

Um bom exemplo está nas redes sociais onde, segundo o Data Never Sleeps 8.0, são feitos mais de 347 mil uploads de stories “por minuto”.

Velocidade: Empresas que conseguem o maior número de informações dedicadas no menor prazo costumam ter vantagens sobre seus concorrentes, por isso a velocidade de processamento e utilização de sistemas eficazes de mineração de dados são valiosos quando se fala em Big Data.

Variedade: Já sabemos que o volume de dados é criado constantemente e com uma grande velocidade e vale atrelar a isso a sua variedade de dados que se originam de diversas fontes, como redes sociais, aplicativos, computadores, perfis, palavras chaves, um mar de variedades que podem permitir uma maior assertividade por parte das companhias que processam estes dados.

Um analista de Big Data pode tratar uma variedade de dados e criar estratégias que interliguem diversas variáveis para ter uma assertividade maior quanto aos clientes em potencial e com a evolução e aumento constante do volume de dados os profissionais de Big Data tendem a ter seu destaque no mercado atual e futuro.

Agora que você entende de forma clara o conceito de Big Data e como ela já faz parte da realidade de grandes companhias e até mesmo do nosso dia-a-dia, uma vez que nossos dados também servem de entrada para uma séria de sistemas que os

processa para gerar estatísticas que permitam diversas empresas a tomar decisões estratégicas, saiba que o Big Data não está apenas nas redes sociais mas também envolve-se em indústrias que podem usar dados para controle de produção, rastreabilidade e outros. E vale ressaltar a importância do Big Data para a IoT (internet das Coisas), onde são interconectados diversos aspectos da vida de uma pessoa ou sociedade e que pode automatizar as tomadas de decisões, desde definir uma temperatura, ligar determinado produto à definir qual semáforo deve ser aberto.

Se interessou em Big Data? Que tal saber mais sobre IoT (Internet das Coisas)?